

RISCOS AMBIENTAIS E SAÚDE EM UMA COMUNIDADE DA BACIA DO RIO GUAMÁ, ABAETETUBA, PARÁ

Iracina Maura de Jesus¹; Kleber Raimundo Freitas Faia²; Bruno Santana Carneiro³; Lena Lillian Canto de Sá⁴; Izabel Raimunda de Carvalho Rodrigues⁵; Adaelson Campelo Medeiros⁶; Elivam Rodrigues Vale⁷; Elisabeth Conceição de Oliveira Santos⁸; Maria Izabel de Jesus⁹; Marcelo de Oliveira Lima¹⁰

¹ INSTITUTO EVANDRO CHAGAS; ² INSTITUTO EVANDRO CHAGAS; ³ INSTITUTO EVANDRO CHAGAS; ⁴ INSTITUTO EVANDRO CHAGAS; ⁵ INSTITUTO EVANDRO CHAGAS; ⁶ INSTITUTO EVANDRO CHAGAS; ⁷ INSTITUTO EVANDRO CHAGAS; ⁸ INSTITUTO EVANDRO CHAGAS; ⁹ INSTITUTO EVANDRO CHAGAS; ¹⁰ INSTITUTO EVANDRO CHAGAS

RESUMO: Os municípios de Barcarena e Abaetetuba, Pará, como cenários passíveis de impactos ambientais decorrentes de acidentes relacionados aos processos industriais de caulim, bauxita e alumínio motivaram um programa de monitoramento ambiental e de saúde que vem sendo realizado pelo Instituto Evandro Chagas/Seção de Meio Ambiente em drenagens da bacia do rio Pará e em comunidades como a localidade Maranhão, Abaetetuba, Pará. O programa visa conhecer os fatores ambientais e os riscos à saúde da população, com objetivo de vigilância ambiental em saúde. O estudo de saúde em julho de 2009 pesquisou 84,4% da população (411 pessoas), a qual apresenta característica nativa, estável, que consome pescado e pratica agricultura. Os resultados disponíveis referem-se aos níveis de metais (mercúrio total e cádmio) em sangue, realizada por Espectrometria de Absorção Atômica com Geração de Vapor Frio (CVAAS) e por Espectrometria de Absorção Atômica Acoplada com Forno de Grafite, respectivamente. A análise da água de consumo foi realizada pelo método Colilert. Problemas de saúde no último mês foram referidos por 55,5% das pessoas, predominando infecções de vias aéreas superiores (17,9%), dor lombar/articular (13,5%), diarreia/vômito (10,9%) e alergias a diversos agentes. O parasitismo intestinal foi encontrado em 79,8% com predominância do protozoário *Giardia lamblia* (34,5%), geralmente transmitido por água e alimentos contaminados. Os níveis médios de mercúrio em sangue encontrados foram $10,35 \pm 7,96 \mu\text{g/l}$, com 75% tendo até $14,02 \mu\text{g/l}$. Níveis de cádmio em sangue apresentaram média de $0,62 \pm 0,61 \mu\text{g/l}$, e 75% apresentaram teor igual ou menor que $0,89 \mu\text{g/l}$. A localidade não possui sistema de abastecimento público de água tratada. Em três coletas do monitoramento da água nos meses de março, junho e setembro de 2009, verificou-se predominância de condição imprópria para consumo com presença de coliformes totais e fecais, que variou de 87,5% a 100% das amostras coletadas em domicílio e nos poços, que na sua maioria são freáticos. A condição sanitária da água mostrou-se favorável ao parasitismo encontrado. Os níveis de mercúrio na comunidade Maranhão indicam baixo nível de exposição. Em relação ao cádmio, em alguns casos verificaram-se níveis semelhantes aos encontrados em condições de exposição ambiental por resíduos industriais em outros estudos. Populações residentes em áreas próximas a empreendimentos industriais estão sujeitas a riscos ambientais e podem ter diferentes níveis de vulnerabilidade social. A dispersão de poluentes a partir dessas fontes industriais pode alcançar distâncias variadas através dos compartimentos ambientais como água, ar, solo e sedimento, atingir a biota e também possibilitar a exposição de comunidades humanas a contaminantes, sendo importante o monitoramento desses agentes nesses compartimentos ambientais.

PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE AMBIENTAL; RISCO AMBIENTAL; CONTAMINANTES.